



APRENDIZAGENS
PELA PESQUISA
NO COTIDIANO
DA ESCOLA



O OLHAR COMPARTILHADO SOBRE A INVESTIGAÇÃO

Bianca Machado Ramos¹
Isabel Affonso de Freitas²

O presente trabalho foi desenvolvido pela professora referência da faixa etária 3 e pela professora responsável pelo projeto de artes. Pensando na importância de compartilhar o olhar sobre o percurso de aprendizagem das crianças, foi realizada a unificação da investigação, assim, ambas as professoras puderam realizar trocas e apontamentos sobre o assunto investigado, visto que, quando podemos compartilhar ideias e refletir em companhia, o trabalho com as crianças fica mais rico e significativo. Portanto, para conseguirmos a continuidade nas propostas realizadas, uma professora contempla o trabalho da outra e a construção do percurso é realizada com mais minúcia e reflexão.

A partir das observações do cotidiano das crianças, refletimos sobre quais possibilidades de investigações poderíamos conduzir com os meninos e meninas de três anos. Com isso, as professoras trocaram informações sobre o que de mais relevante aparecia nos observáveis do cotidiano das crianças, sendo perceptível, por meio dos vídeos, fotos e anotações das professoras, que o universo de receitas era evidenciado. Analisando com minúcia, notou-se que os utensílios de cozinha e seu entorno instigavam-os. A partir disso tornamos esse brincar mais qualificado, proporcionando materiais potentes e contextos previamente organizados, oportunizando que os meninos e as meninas construíssem um repertório rico em teorias e criações. No início, fomos criando sessões experimentais para observarmos quais informações relevantes elas traziam para traçarmos estratégias de condução do trabalho. Entendemos que, para começar a investigação,

¹ Licenciada em História. Professora da Rede Municipal de Ensino, na Escola Municipal de Educação Infantil Pica-Pau Amarelo. E-mail: biancaramos@edu.nh.rs.gov.br

² Graduanda em Pedagogia. Professora da Rede Municipal de Ensino, na Escola Municipal de Educação Infantil Pica-Pau Amarelo. E-mail: isabelaffonso@edu.nh.rs.gov.br



APRENDIZAGENS
PELA PESQUISA
NO COTIDIANO
DA ESCOLA



precisamos estar atentas ao que as crianças estão criando, partindo do jogo simbólico.

A curiosidade, o olhar atento e as indagações geram a investigação. O processo investigativo pela criança surge a partir da curiosidade, da vontade de explorar, das indagações ou do simples gesto de pegar um objeto e analisar, a partir do toque, ao levar à boca, ao balançar e ao correr os olhos por ele. (NOVO HAMBURGO, 2020, p . 46).

Por isso é de suma importância que o professor, ao estar envolvido no cotidiano das crianças, consiga entender, dentre as brincadeiras das crianças, o que de fato gera a curiosidade e o interesse para o desenvolvimento da investigação.

O professor deve estar atento a fim de descobrir para onde as crianças estão canalizando sua atenção e, a partir daí, propiciar a elas experiências por meio das quais coloquem à prova suas hipóteses, aprofundem e enriqueçam suas construções. (NOVO HAMBURGO, 2020, pg. 46.)

Dessa forma, percebemos que, na sala referência, as crianças canalizavam a sua curiosidade para a cozinha e seus utensílios, sempre criando receitas e pratos que eram oferecidos e compartilhados com as professoras. Entendemos que a brincadeira gerava um interesse muito grande nas crianças. Por isso, realizamos sessões exploratórias para observar se esse interesse iria continuar e quais hipóteses os meninos e meninas iriam criar no decorrer da sessão. A cada proposta, percebíamos mais o interesse deles pelos materiais e pelas receitas que criavam e assim estávamos conseguindo indagar as hipóteses.

Após decidirmos o caminho a seguir, a professora referência passou a realizar as sessões investigativas e a professora do projeto de artes, as sessões gráficas, nas quais as crianças eram convidadas a registrar o que construíram na sessão que ocorreu anteriormente com a professora referência. Durante as sessões investigativas, as professoras conversavam para pensar como e quais materiais iriam ser usados para assim estar sempre trocando informações acerca do que percebiam sobre o interesse e os questionamentos das crianças. E, como nessa faixa etária está muito presente a parte gráfica, o planejamento conjunto vem para agregar na elaboração da investigação.



APRENDIZAGENS
PELA PESQUISA
NO COTIDIANO
DA ESCOLA



No decorrer das propostas, fomos observando como as crianças respondiam e, assim, pensávamos qual seria o próximo passo. Entendemos que essa continuidade, criada pelo planejamento conjunto, auxiliou os meninos e meninas no envolvimento com a investigação. Além do ambiente da sala referência, planejado e organizado de forma que a evidenciasse e possibilitasse os processos presentes no cotidiano, esse contato mais frequente com o tema os engajou para que a aprendizagem fosse mais significativa. Desse modo, as professoras precisam estar dispostas e abertas para que o melhor seja ofertado para as crianças.

Sendo assim, seguiremos na investigação, pois ainda percebemos o interesse das crianças nas receitas. A continuidade da investigação surgiu com o repertório trazido pelas crianças sobre as frutas e suas cores, sendo possível evidenciar diferentes questionamentos e teorias sobre o assunto, trazendo uma rica investigação gráfica. A partir das frutas nativas do quintal da escola, iniciaremos nos tons alaranjados e amarelados, pois notamos que estão mais presentes no cotidiano das crianças.

Conforme formos dando continuidade na investigação, deixaremos as frutas expostas na sala referência para a observação das crianças, com objetos investigativos (lupas, microscópio e livros informativos), compondo o espaço organizado com os materiais de inspiração do tema, assim como materiais riscantes (lápiz de cor, canetinha e tintas). Daremos continuidade também à comunicação do espaço, oportunizando que os meninos e as meninas sintam-se pertencentes ao local, observem seus processos investigativos e vejam evidenciadas as diferentes aprendizagens que ali estão acontecendo. No decorrer do processo, possibilitamos a restituição das aprendizagens, oferecemos elementos que possibilitem o aprofundamento e a continuidade da investigação. Um espaço acolhedor, rico em possibilidades e com a autoria das crianças.

Figura 1: Espaço da investigação



Fonte: Arquivo das autoras

Durante o planejamento semanal, as professoras têm um momento em que podem planejar juntas, pois é importante e necessário para que o trabalho tenha sequência e significado. Assim, o diálogo e as trocas se tornam possíveis, pois o planejamento de ambas ocorre em dias diferentes em uma rotina normal da escola. Por isso, foi necessária esta adaptação nos planejamentos. Dessa forma, as informações acerca das crianças são compartilhadas e, a partir da vivência de cada uma, é construído o planejamento semanal.

Sendo assim, a importância desta organização e compartilhamento de ideias reflete no desenvolvimento de todo o trabalho realizado com as crianças, tornando-o ainda mais significativo e proveitoso. Esperamos que essa parceria reverbere e que mais professores possam se engajar nesse novo olhar compartilhado.

REFERÊNCIAS

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. **As cem linguagens da criança**. Porto Alegre: Artmed, 1999.



APRENDIZAGENS
PELA PESQUISA
NO COTIDIANO
DA ESCOLA



NOVO HAMBURGO. Secretaria Municipal de Educação. **Organização da Ação Pedagógica da Educação Infantil.** Documento Orientador. Caderno 2. Novo Hamburgo: SMED, 2020.